



SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG - JUNHO 2018 - ANO XVIII Nº 220

Um Senhor Fiel Cristão Leigo

Quando chegamos para as Missões, lá estava ele. Já o conhecia. Mesmo assim, fiquei impressionado ao revê-lo. Gestos calmos. Estatura baixa, seu corpo magro sustentava um olhar brilhante e rosto sereno. Um grande líder. Carinhoso com as crianças e sabia cativá-las. Jovens, adultos e idosos, todos prestavam atenção à vida daquele pastor simples e humilde que Deus colocou à frente e, ao mesmo tempo, junto com eles no caminho do Reino. Éramos seminaristas. Tivemos ali dias de convivência que nunca mais se apagarão de nossas vidas. Visitamos as famílias, celebramos com a comunidade... Uma grande festa!

Conosco estava ele: JOAQUIM SOARES DA COSTA, (foto pág. 2), o "Sr. Joaquim Ludgério".

Naqueles dias ficamos sabendo que todas as pessoas daquela região tinham o maior carinho com o seu primeiro Catequista. Seus conhecimentos e vivência cristã davam o testemunho de um depositário da fé católica junto ao seu povo. Cultivava tudo isto numa pedagogia de quem sabe esperar os passos dos que estavam começando o caminho.

Muitas coisas eram impressionantes naquele homem de Deus. Entre as imagens que dele conservo e gosto de recordar no filme de minha imaginação, congelei aquela das repetidas vezes em que, envolvido num silêncio, parecia beber tudo o que o seu interlocutor estivesse falando com ele. Poderia ser quem fosse: uma só e bela atitude de escuta inteligente.

Nascido no município de Teixeira, MG, aos 26 de julho de 1917, transferindo-se para o Bairro rural dos "Limas", Paróquia Sant'Ana de Abre Campo, MG, ele não apenas orientou inúmeros Encontros de Catequese com as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, mas sua própria vida tornou-se um patrimônio de fé: uma vida catequizadora. Octogenário, nunca se curvou diante da enfermidade. Enfrentou com tenacidade os desafios da respiração... Já estava acostumado a trazer no seu peito as lutas e dores não só de sua família, à qual se dedicou de maneira exemplar, mas de todo o povo.

Fiel às suas origens, fez resplandecer os fulgores da cultura da raça negra nas incansáveis CONGADAS pelas ruas, praças e estradas desta história. Sua liderança veio garantindo o resgate do folclore na consciência popular. Simão, um de seus filhos, comentava comigo, ao telefone, o que seu velho pai lhe dizia: "É, meu filho, às vezes eu dou um passo pra lá e outro pra cá, procurando acertar o que Nosso Senhor espera que eu entregue para Ele lá na mansão celeste".

Homem do povo, Homem de Deus! Acostumado às lutas. Nasceu pobre, viveu rico da graça celestial e morreu milionário ao herdar o Reino Definitivo. Partiu no mês do Rosário, das Congadas e dos missionários. Foi celebrar o Ano Santo da Redenção – Grande Jubileu do ano 2000 – na Pátria definitiva! Pudera! Cantava com tanto entusiasmo nas "Folias de Reis": "Vinte e quatro de dezembro/ meia noite deu sinal/ que nasceu o Menino Deus/ oi, ai...". De lá, sua voz melodiosa continua guardada em nossa memória, repetindo-nos a lição: "O Evangelho não pode ficar parado... Recebi de Deus esta missão/ pregar o Evangelho é a minha vocação". Neste Ano Nacional do Laicato, destacamos com alegria o testemunho de UM SENHOR FIEL CRISTÃO LEIGO!

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco

Novo Arcebispo de Mariana



Dom Airton José dos Santos foi nomeado, no último dia 25 de abril, o sexto Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Mariana. O dia 23 de junho do corrente ano marca o início de seu governo pastoral, à frente desta Igreja Particular.

Tem como lema de seu Ministério Episcopal: UT FACIAM DEUS VOLUNTATEM TUAM ("Para Fazer, ó Deus, a Tua Vontade" - Hb 10,7). Este lema, extraído da Carta aos Hebreus, ordena o princípio e o fim de cada pessoa humana, de cada cristão. Foi escolhido por Dom Airton por demonstrar o princípio pelo qual sempre viveu.

Que Deus ilumine o novo Pastor de nossa Arquidiocese. Como Mineiro, natural de Bom Repouso, trata-se de um bom filho que a casa torna.

Agenda

31/5 a 13/6 - Trezena e Festa de Santo Antônio

- 3 - Terceira Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce
- 4 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
- 9 - Ministério da Esperança - Edifício Padre Carlos - Sala do Sagrado
- 11 - Conselho Comunitário de Pastoral - Passos
- 12 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
- 12 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
- 17 - Missa com os Recuperandos da APAC - 17 horas
- 17 - Participação da Paróquia Santa Rita: Novena de São João Batista - 19h
- 19 - Ministério da Coordenação Pastoral: Sala Dom Geraldo Lyrio
- 19 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
- 20 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Vicente de Paulo
- 23 - Posse Canônica: Dom Airton José dos Santos - Mariana**
- 24 - Solenidade do Padroeiro: Paróquia São João Batista**
- 25 - Conselho Comunitário de Pastoral - Comunidade de Lourdes
- 26 - Conselho de Assuntos Econômicos - Paroquial: Sala Dom Geraldo
- 29 - Aniversário Sacerdotal: Padre Paulo Dionê Quintão**
- 30 - Ministério da Acolhida - Sala Sagrado Coração de Jesus - 16h

CANTINHO AMIGO

Da: Paróquia Santa Rita de Cássia
Para: Padre Dionê

Completando 34 anos de dedicação e fidelidade a Deus, no dia 29, o nosso querido Padre Dionê!

Expressamos a nossa gratidão pelo zelo, pela ternura e força divina que o caracterizam como presença viva de Cristo entre nós.
Nossas Orações!

Da: PASCOM
Para: Aniversariantes do mês

Soprando Velinhas!

Aline Cristina Valente (2); Lulu Pontes (3);

Angelina Marinho e Nilo Sérgio Diogo (7);

Maria Aparecida Amaral (9);

Graça Silva (13); Maria Alice Rosa de Assis - Lia (14);

João Vitor, Rogério Fuscaldi e

Ildes Theresinha (16); Maria do Carmo Ramos (17);

José Santos Lima (27);

Adriana Aparecida G. da Silva (29);

Vânia Vianna (30)

NA CASA DO PAI



Ser Fiel a Deus

*Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho**

Fidelidade a Deus significa lealdade, correção, confiança na relação interpessoal, porque Ele é fiel, como bem lembrou São Paulo aos Coríntios: "Fiel é Deus que vos chamou à comunhão de Seu Filho, Jesus Cristo, Nosso Senhor" (1 Cor 1,9). Aos Tessalonicenses, ele ensinou a mesma verdade: "É fiel aquele que vos chama e realiza as suas promessas" (1 Tess 5,24). O caminho da fidelidade ao Ser Supremo de quem tudo se recebe é o caminho do amor, da confiança, da misericórdia e da humildade.



Muitas vezes se esquece de que cada alma é um mundo único, repleto de maravilhas, dado que o Senhor Onipotente não repete Suas obras-primas. O mesmo Apóstolo mostrou que "uma estrela difere da outra em brilho" (1 Cor 15,41). No que tange à alma de cada um, esta realidade é ainda mais impressionante. É o que se contempla na existência dos santos, modelos de fidelidade às graças divinas. Eles escancararam as portas de seu coração à influência do Espírito Santo, e maravilhas ocorreram em suas existências. A fidelidade, porém, não se manifesta em ações espetaculares, mas nas atividades diárias, muitas vezes despercebidas dos outros. São, entretanto, valiosíssimas diante do Senhor Onipotente. Nos mil pormenores do dia a dia é que se demonstra a lealdade para com Ele. Claras as palavras de Cristo: "Aquele que é fiel nas pequenas coisas o será também nas grandes" (Lc 19,16). Razão tem o Mestre divino, porque no que diz respeito à perfeição que o seu discípulo deve sempre almejar, tudo tem uma importância capital. O desejo de fazer e sofrer grandes coisas é quase sempre uma ilusão do amor próprio, efeito de uma presunção condenável. As grandes coisas, as grandes ocasiões da virtude raramente se apresentam. As pequenas coisas se oferecem a cada instante. As grandes coisas supõem, da parte de Deus, graças proporcionadas. Entretanto, para merecer e obter as grandes graças, é preciso ter sido antes fiel nas pequeninas tarefas cotidianas. Trata-se de viver em plenitude o momento presente. Embora todo perfeccionismo, ou seja, tendência obsessivamente exagerada para atingir a perfeição na realização de alguma tarefa, deva ser evitado, contudo, todo esforço precisa ser empregado para bem viver cada minuto que passa, sem malbaratar o tempo precioso que Deus concede. É aí que se situa a fuga das obrigações imediatas, o que ocorre sobretudo no contexto atual. Numerosos são aqueles que passam horas e horas em frente à televisão, ou nas ligações telefônicas inúteis, ou nas redes sociais da internet. Adite-se que a própria oração pode se tornar uma fuga do dever. Aqui vale bem o ditado: "Primeiro a obrigação, depois a devoção", embora qualquer atividade feita na presença de Deus e com a reta intenção de O agradar já seja, em si, um grande louvor ao Criador. A vida do cristão supõe coragem, determinação para a exata fidelidade exigida na ordem dada por Cristo: "Sede perfeitos como o Pai celeste é perfeito". Não é fácil morrer a todo momento a si mesmo, para seguir continuamente a inspiração da graça e fazer cada coisa com toda a perfeição possível sem nunca relaxar. Como grande é a fragilidade humana, é preciso saber conviver com as falhas, que um bom exame de consciência à noite lembra ao fiel. Uma prece humilde sobe então até Deus: "Cobri, Senhor, os abismos de minha debilidade"! Quem assim procede, ganha infalivelmente o coração de Deus. Tal cristão se dispõe, deste modo, para quando a Providência assim o determinar, suportar grandes coisas. Desta maneira, nunca se perde a Deus de vista, e a inquietude não se apossa daquele que corresponde a tudo que a inspiração divina lhe pede. O amor de Deus quer de fato uma santa liberdade, fruto da disponibilidade de Lhe ser fiel em tudo. Aos poucos, a alma forma insensivelmente um hábito de agir em tudo pelo instinto de Deus. Disto resulta então o repouso tranquilo na plenitude do momento presente, afastada a agitação quer exterior, quer interior. A fidelidade se torna a respiração natural da alma, e o cristão atinge aquela postura iluminada que caracteriza os que assim se entregam totalmente à ação divina.

**Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos*

SEMEANDO

Endereço para correspondência:

santuariosrc@tdnet.com.br

santarita_vicosa@yahoo.com.br

www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa

Site:www.santaritavicosa.com.br

Secretaria Paroquial

Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191

Casa Paroquial

Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Colaboradores: Cónego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

Equipe:

Eliane

Maura

Miguel Rozado

Neil

João Batista

Diácono Ronaldo

Padre Dionê



Jovens Seguidores de Cristo

“Não sejas sábio aos teus próprios olhos, teme ao Senhor e afasta-te do mal” (Pv 3,7)



A caminhada de um cristão é marcada por momentos bons e ruins. O bem e o mal estão sempre presentes durante o percurso, porém cabe a cada um de nós escolher estar próximo de Deus ou do maligno. E é aí que entra a sabedoria divina, a inteligência verdadeira que nos guia para o Reino do Senhor. O melhor pedido que podemos fazer a Ele é a graça de receber Sua sabedoria. É um dom que vem do alto e flui através do Espírito Santo que rege a Igreja de Deus sobre a terra. Com ela, conseguimos discernir entre o bem e o mal, entender e experimentar tudo aquilo que é divino e, conseqüentemente, enxergar o caminho que nos levará até a luz da salvação. O Papa Francisco já disse que sabedoria é ver e agir com os olhos de Deus, mas, às vezes, vemos as coisas de acordo com a conveniência ou de acordo com o nosso coração, com amor, ódio ou inveja. Este não é o olhar d'Ele.

Por isso, devemos vigiar e orar a todo instante, clamar sempre o Espírito Santo e pedir força e confiança a Deus para enfrentar todas as tribulações. Afinal, não há vitória sem luta, e a guerra espiritual só será vencida através da sabedoria divina. Segundo Santo Tomás de Aquino, três coisas são necessárias para a salvação do homem: Saber o que deve crer, o que deve querer, o que deve fazer! Crer em Deus Pai..., Querer a Vida Eterna (Jesus Cristo) e Fazer o bem.

Equipe de Jornal do JSC

**Dom Geraldo Lyrio Rocha e
Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho
procederam, no dia 20 de maio, a bênção das
Salas que os homenageiam**

Edifício Padre Carlos dos Reis Baêta Braga	
Térreo Sala 30 – Pastoral da Criança e do Menor	
1º Andar	Salas: 2º Andar
Salas:	
101 – Catequese – Secretaria	201 – Padre Claudinei Lourenço de Souza
102/103 – Sagrado Coração de Jesus	202 – Rádio Web Semeando
104 – Dom Luciano Mendes – Psicossocial	203 – Monsenhor Modesto Paiva
105 – Carimbos Pena	204 – Dom Oscar de Oliveira
106 – Santo Olavo da Noruega (JMJ)	205 – Nossa Senhora do Carmo
107 – Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho	206/207 – Curso Pré-ENEM
108 – Dom Geraldo Lyrio Rocha	208 – Projeto Cidad@nia Inclusão Digital
	209 – Contabilidade Reginaldo
	210 – Contabilidade Ângelo
3º Andar	
Auditório Santa Rita de Cássia Orquestra de Câmara de Viçosa Corporação Musical Lira Antônio Chequer	

Horário de Missas no Santuário

Segunda-feira: 15 e 19 horas
Terça a Sexta-feira: 7, 15 e 19 horas
Sábado: 17 horas - Colégio Carmo
19 horas - Santuário
Domingo: 7, 10, 15, 18 e 19h30

CEI Santa Rita: terça-feira, 18 horas
Casa de Nazaré: quarta-feira, 18 horas
Hospital São Sebastião: 7 horas (1º e 3º sábados)



Os Três Mundos

Padre José Cassimiro Sobrinho*

É possível descobrir na Sagrada Escritura, sobretudo no Novo Testamento, a existência de três mundos diferentes: O mundo criado por Deus, na Sua total perfeição; o mundo fragilizado pelo pecado original; e o mundo mau, de que fala Jesus, no Evangelho de São João (15, 18-21). Três modalidades distintas de um mundo só.

1- O mundo criado por Deus é o mundo bom, imaginado e realizado com arte, beleza e perfeição. Depois de ter criado todas as coisas, o Artífice divino as contemplou e viu que tudo era muito bom. O verde das matas, a agilidade dos animais, o canto dos pássaros, o silêncio eloquente das florestas, o colorido das flores, a imensidão dos mares, o azul do céu, o brilho das estrelas, a beleza discreta da lua, a imensidão do cosmo e a inteligência criadora do ser humano, que Ele criou à sua imagem e semelhança. Uma obra de peregrina beleza! (cf. Gn 1, 31).

É este o mundo que Deus fez para nós com infinita sabedoria. Nele encontramos tudo que é necessário para nossa subsistência: o pão que nutre o corpo, a água que dessedenta a sede, o ar que se respira, o céu que nos encanta, o sol que nos ilumina, as flores que enfeitam. Tudo isso foi colocado em nossas mãos para ser conservado, administrado e aperfeiçoado. É a casa dos nossos sonhos! É neste oásis que Adão e Eva passeavam com Deus no paraíso.

2- O mundo fragilizado é o mundo de Deus marcado pelo pecado de Adão e Eva. A desobediência de nossos primeiros pais, fruto do mau uso da liberdade, estragou toda a natureza. Uma desgraça cósmica! Surgiram na terra espinhos e abrolhos; os animais se revoltaram contra o homem; a doença, o cansaço e a morte começaram a rondar o mundo; a harmonia entre o céu e a terra foi abalada; a natureza foi desorganizada; a paz foi ameaçada (cf. Gn 3, 1-19).

Deus, na Sua infinita bondade, enviou Seu Filho, não para condenar, mas para salvar o mundo. Veio tirar o pecado que foi a raiz de todos os males. A causa de tudo aquilo que aflige a humanidade. Com Sua morte e ressurreição, Jesus trouxe-nos a medicina do céu, ou seja, os sete sacramentos, que jorraram de Seu coração divino e humano, traspassado na cruz pela lança do soldado. Servir-se destes medicamentos, de modo adequado, é a solução para a nossa saúde espiritual e para a salvação do mundo.

3- O mundo mau de que fala o Evangelho é aquele que odiou e rejeitou Jesus Cristo e que persegue e maltrata seus discípulos. É o mundo perverso, ou seja, o mundo da corrupção, da violência, das drogas, da promiscuidade, da tirania, da dominação, da mentira e de todo tipo de falsidade.

É o mundo encharcado pelas ditaduras e eivado de filosofias materialistas e ateias. É o mundo do relativismo, das ideologias de gênero e de toda sorte de ideias nefastas. É o mundo sem Deus e contra Deus.

Diante destes três mundos, qual deve ser a nossa atitude cristã? Louvar e agradecer a Deus o mundo maravilhoso que ele nos deu. O mundo sem a mácula do pecado. Pois toda a bela natureza, o universo todo em flor, toda luz, toda beleza são presentes do Senhor!

Ao mundo debilitado pelo pecado, devemos levar o remédio da salvação e a luz da Boa-Nova do Evangelho. Foi para curar os doentes que o Senhor veio até nós. Com o cinzel da graça de Deus, com a coragem da fé e com o dinamismo do amor, podemos restaurar o mundo, para que ele retorne à sua primitiva beleza.

No mundo mau, devemos ser fermento, sal e luz. Impregnar as realidades temporais com o fermento da Doutrina Social da Igreja; temperar os ambientes em que vivemos, com o sabor do céu, com o gosto de Deus; dissipar as trevas do mal, levando a luz da fé; espantar a escuridão do erro, fazendo brilhar a verdade; destruir o ódio, plantando o amor, pois “só o amor constrói”.

Deste modo, no final dos tempos, o mundo fragilizado se transfigurará no Novo-Céu e na Nova-Terra. Será, de novo, o Paraíso. O mundo mau que, livremente, rejeitou a salvação, se identificará com o inferno. É a radicalização eterna que seus adeptos impenitentes fizeram pelo mal.

*Doutor em Direito Canônico

ENTREVISTA... ENTREVISTA... ENTREVISTA

(...) “Descobri na Paróquia um Universo de Boas Ações. Tantos jovens engajados na formação de outros jovens como os Adolescentes Seguidores de Cristo (ASC), buscando a Formação Cristã. O trabalho profícuo das Pastorais, cada qual, com seus objetivos específicos, enfim, uma Igreja atuante e participativa que tem por objetivo ajudar o próximo.” Conheça um pouco da História de vida e o belo testemunho da Catequista Elizabeth Bernardi Netto.

Quem é a Beth Bernardi ?

Nasci em Belo Horizonte, no dia 1/10/1956. Sou filha de Francisco de Souza Netto e Adélia Bernardi de Souza Netto (ambos falecidos). Meu pai trabalhava como borracheiro e minha mãe era professora do Ensino Fundamental. Tenho oito irmãos, sete mulheres e um homem. Meus pais sempre prezaram os estudos dos filhos e nos deram uma excelente formação religiosa.

Estudei no Colégio Imaculada Conceição e me formei no Magistério. Trabalhei durante 27 anos no Colégio Nossa Senhora das Dores e no Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte. Em 2005, me formei em Administração pela Faculdade Arnaldo Janssen.

Casei-me com Paulo Fernando Pellizzaro Reis (falecido) e tive uma filha, Mônica Bernardi Pellizzaro Reis, que também se casou e dessa união nasceram duas filhas: Helen Bernardi Pellizzaro Cardoso (15 anos) e Laís Bernardi Pellizzaro Cardoso (12 anos).

Fale um pouco sobre a sua formação cristã

Minha vivência cristã teve início na infância. Morei muitos anos no Conjunto IAPI, situado no Bairro São Cristóvão, em Belo Horizonte. No início da construção da Igreja de São Cristóvão, recordo-me de ter ajudado o Padre Carlos (Pároco à época) a carregar os tijolos, empurrar o carrinho com areia e testemunhar a igreja pronta. Foi uma grande emoção!

Sempre participei das coroações, no mês de maio; ajudava na organização das barraquinhas, na festa de São Cristóvão (25 de julho). No Natal, realizávamos campanhas beneficentes, recolhendo donativos como alimentos, brinquedos, roupas, utensílios domésticos e outros. Fiz parte do Grupo de Jovens e do coral da Igreja.

Logo quando me formei no Magistério, fui trabalhar no Colégio Nossa Senhora das Dores, da Congregação das Irmãs Batistas, onde aprendi muito nas aulas de Ensino Religioso que eram ministradas aos alunos e professores. Ajudava nas Missas, nas Celebrações, na Primeira Eucaristia, na Catequese de Crisma e outros.

Alguns anos depois, trabalhei no Colégio Arnaldo Janssen, da Congregação do Verbo Divino. Ali, também, me dedicava às coroações dos alunos e participava das Missas. Foram experiências grandiosas em que muito aprendi.

E em Viçosa, como foram as suas primeiras experiências na Igreja?

Vimos para Viçosa, em 2007, e aqui conheci o Grupo de Oração: “Tudo por Jesus, nada sem Maria” e o Grupo de Adoração da Sagrada Face, na Igreja dos Passos. Fui, cada vez mais, fazendo amizades, até que recebi o convite para ser Catequista no Centro Catequético São José, pertencente à Comunidade dos Passos, onde, atualmente, atuo na Coordenação da Catequese. Hoje contamos com, aproximadamente, 15 Catequistas e 108 catequizandos.



Você participa de outros projetos e/ou movimentos na Igreja?

No ano de 2017, iniciou-se, no Centro Catequético, um projeto de aulas de computação e música (teclado e violão) para deficientes visuais, com o apoio do Professor Josemar da Silva Rodrigues (Marzinho), e hoje temos, aproximadamente, 14 alunos. Sinto-me muito feliz com esta missão tão gratificante!

Em 2015, fui eleita Vice-coordenadora de Catequese da Paróquia Santa Rita de Cássia. Minha atuação tem sido um aprendizado constante. A convivência nesta comunidade faz crescer cada vez mais em mim a vontade de prosseguir nessa Missão Evangelizadora.

Descobri na Paróquia um Universo de Boas Ações. Tantos jovens engajados na formação de outros jovens como os Adolescentes Seguidores de Cristo (ASC), buscando a Formação Cristã. O trabalho profícuo das Pastorais, cada qual, com seus objetivos específicos, enfim, uma Igreja atuante e participativa que tem por objetivo ajudar o próximo.

Fazer parte deste Universo Cristão é uma bênção. Agradeço a Deus esta oportunidade tão gratificante!

Com os nossos agradecimentos, gostaríamos que você deixasse uma mensagem final

Aos nossos queridos amigos leitores e, especialmente, aos Catequistas: sejamos humildes o suficiente para aprender, cada vez mais, a divulgar a Palavra do Evangelho, com respeito e carinho, pois a mesma cairá como semente no coração dos nossos catequizandos e frutificará.

Procure ser simples e ao mesmo tempo forte e guerreiro para desempenhar a sua sublime Missão de Catequista, e por último, deixo como reflexão a seguinte frase do Papa Francisco: “A Misericórdia é a verdadeira força que pode salvar o homem e o mundo do pecado e do mal”.

Sejamos, pois, Misericordiosos!

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

www.facebook.com/paroquiasantaritavicosas

Primeira Comunhão Eucarística nas Comunidades

Santuário e São Vicente de Paulo



Santa Clara e Nossa Senhora de Lourdes



Santo Antônio e Senhor dos Passos



Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

Primeira Comunhão Eucarística
São Paulo Apóstolo

MECE: Instituição de Novos Membros



Celebração da Crisma presidida por Dom Geraldo Lyrio



Jubileu da Padroeira de Viçosa

